

FAUNA DAS MINAS DE ALJUSTREL¹

Diogo Dias de Almeida Venade, 2005

INTRODUÇÃO

O relatório que agora se apresenta surge na continuidade do estudo desenvolvido até à presente data e como conclusão ao Projecto de levantamento da fauna dos trajectos Geo-Eco-Mineiro das Minas de Aljustrel e de S. Domingos, localizadas, respectivamente, nos concelhos de Aljustrel e Mértola.

O projecto em referência teve por objectivo a inventariação da fauna nas áreas a musealizar, as quais foram identificadas no relatório preliminar. O método utilizado consistiu na realização de percursos a pé e preferencialmente de manhã, com paragens de 10 minutos de 500 em 500 metros registando-se toda a fauna detectada quer por contactos visuais quer por auditivos nestes percursos. Também foram feitas visitas a locais com interesse (lagoas, torres, galerias das minas e linhas de água) para a fauna.

MINAS DE ALJUSTREL

Em toda a área inventariada, pode observar-se uma paisagem extremamente degradada, dos pontos de vista ambiental e paisagístico, marcada por estruturas relacionadas com a exploração e com um aspecto de abandono na qual sobressaem as antigas estruturas mineiras, os montes de escórias e as lagoas de água contaminadas e ácidas. O coberto vegetal na área objecto de estudo apresentou-se também muito degradado, sendo por vezes ausente. Nas zonas onde foi possível identificar algumas formações arbóreas e arbustivas destacaram-se a presença de alguns estevais, de populações ruderais e de plantações de exóticas, designadamente eucaliptais.

Pela fraca diversidade de estruturas vegetais e também pela igualmente fraca presença de espécies animais, pode inferir-se que o valor ecológico da área inventariada nas Minas de Aljustrel é considerado baixo.

As áreas limítrofes das minas já apresentavam maior diversidade vegetal em consequência da menor intervenção humana decorrente da actividade das extintas minas.

Relativamente à ocupação humana, verificou-se a presença da malha urbana inserida nalgumas zonas da área das minas.

¹ *Trajectos Geo-Eco-Mineiros / Fauna das Minas de Aljustrel e de São Domingos / Relatório Final* de Diogo Dias de Almeida Venade, Évora, 15 de Julho de 2005 (policopiado)

Após o levantamento faunístico efectuado, e cujos resultados foram apresentados no Relatório Preliminar, verificou-se que as espécies que ocorreram nos locais inventariados eram essencialmente típicas de meios urbanos, quer aquelas que todo o seu ciclo biológico ocorre neste meio, como é exemplo o Pardal (*Passer domesticus*), quer aquelas que o utilizam com o abrigo ou local de nidificação. Contudo, foram detectadas espécies que não são típicas de áreas urbanas, como por exemplo a Pega-azul (*Cyanopica cyana*) e a Lagartixa-do-mato (*Psamodromus algirus*), que pode ser justificado por ocorrerem em áreas já de transição para o meio rural.

As estruturas mineiras nomeadamente as torres, as pontes e os edifícios de apoio à extinta actividade foram ocupadas, em grande parte, por aves que as utilizaram como locais de nidificação, como são exemplo a Cegonha-branca (*Ciconia ciconia*) e a Gralha-de-nunca-cinzenta (*Corvus monedula*).

Os poços e as paredes rochosas foram colonizados por populações de Aracnídeos e de Quirópteros e também pela espécie Osga-comum (*Tarentola mauritanica*), como se pode observar no sítio da Mina de Algares.

Relativamente aos Quirópteros, optou-se por não proceder à identificação das espécies devido à vulnerabilidade das mesmas quando o seu habitat é perturbado.

A área junto ao Bairro de São João foi a que apresentou um habitat menos degradado, tendo sido registada a presença de Coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*), da Poupa (*Upupa epops*), da Pega-azul (*Cyanopica cyana*) e da Cobra-de-pernas-pentadactila (*Chalcides chalcides*).

De toda a zona inventariada nas Minas de Aljustrel, verificou-se que as zonas húmidas, designadamente as linhas de água e as represas, se encontravam aparentemente sem vida, devido à grande degradação destes habitats onde as águas são extremamente ácidas devido à actividade mineira.

A área inventariada foi dividida em três núcleos, designados por A, B e C, por serem espaços que apresentavam algumas diferenças de habitat e, por conseguinte, de espécies que aí ocorrem.

A área designada por A corresponde à área da Mina do Algar¹ e zonas limítrofes.

A área designada por B corresponde à área da Mina de Manganês e represas.

A área designada por C corresponde à área do Bairro de São João e Mina do Moinho.

¹ Nota do editor: refere-se à Mina de Algares

Herpetofauna

Núcleo	Nome comum	Nome científico
A	Lagartixa do mato ibérica	<i>Psammodromus hispanicus</i>
A, C	Lagartixa do mato	<i>Psammodromus algirus</i>
C	Cobra de pernas pentadactila	<i>Chalcides chalcides</i>
C	Cobra de ferradura	<i>Elaphe scalari</i>
A, B	Osga comum	<i>Tarentola mauritanica</i>
C	Rã verde	<i>Rana perezi</i>

Avifauna

Núcleo	Nome comum	Nome científico
A, B	Cegonha branca	<i>Ciconia ciconia</i>
B	Peneireiro vulgar	<i>Falco tinnunculus</i>
A	Rola turca	<i>Streptopelia decaocto</i>
A,B	Coruja das torres	<i>Tyto alba</i>
A,B,C	Andorinhão preto	<i>Apus apus</i>
A,C	Abelharuco	<i>Merops apiaster</i>
C	Poupa	<i>Upupa epops</i>
A,B,C	Andorinha das chaminés	<i>Hirundo rustica</i>
A,B,C	Andorinha daurica	<i>Hirundo daurica</i>
A,B,C	Andorinha dos beirais	<i>Delichon urbica</i>
A	Alveola branca	<i>Motacilla flava</i>
C	Picanço real	<i>Lanius excubitor</i>
A,B	Estorninho preto	<i>Sturnus unicolor</i>
B,C	Pega azul	<i>Cyanopica cyana</i>
B	Gralha de nuca cinzenta	<i>Corvus monedula</i>
A,C	Toutinegra de cabeça preta	<i>Sylvia melanocephala</i>
C	Cartaxo comum	<i>Saxicola torquata</i>
A,C	Melro comum	<i>Turdus merula</i>
C	Tordo	<i>Turdus philomelos</i>
A,B,C	Pardal doméstico	<i>Passer domesticus</i>
A,C	Chamariz	<i>Serinus serinus</i>
A,C	Verdelhão	<i>Carduelis chloris</i>
A,B,C	Pintassilgo	<i>Carduelis carduelis</i>
A,B,C	Pintarroxo comum	<i>Carduelis cannabina</i>

Mamíferos

Núcleo	Nome comum	Nome científico
C	Coelho bravo	<i>Oryctolagus cuniculus</i>
A	Rato comum	<i>Mus musculus</i>
A	Ratazana	<i>Rattus norvegicus</i>
C	Raposa	<i>Vulpes vulpes</i>
A,B	Quiropteros	